MUNICÍPIO DE SERTÃ
CÂMARA MUNICIPAL

MANDATO DE 2017-2021

ATA Nº 1 /2019

ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERTÃ

-------Aos três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove pelas 14,00 horas, nesta Vila, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertã, sob a presidência do Senhor José Farinha Nunes, Presidente da Câmara e com a presença dos Senhores Vereadores: ----------

-------Carlos Alberto de Miranda ----------

-------Rogério António Farinha Fernandes ----------

-------Cláudia Sofia Farinha André ----------

-------Cristina Alexandra dos Reis Nunes----------

-------Jorge Manuel Marques Coluna ----------

-------Mário Barata Simões ----------

A reunião foi secretariada por Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, Assistente Técnico. ---

Declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foram tomadas as seguintes deliberações -----

--------**Aprovação de ata em minuta**----------

--------De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 57.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos, com exceção das intervenções dos elementos do executivo não determinantes de deliberação. ----------

--------O Senhor Presidente fez a leitura da Ordem do Dia (art.º 53 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro) desta reunião Ordinária: ----------

-------1 - Aprovação da Ata da reunião anterior; ----------

-------2 - Período de "Antes da Ordem do Dia";----------

-------2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------

-------2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município. ----------

-------3 - Período de "A Ordem do Dia". ----------

-------3.1 - Apreciação e votação de Acordo de Cooperação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do I.V.S para o ano de 2019. ----------

-------3.2 - Apreciação e votação de Acordo de Cooperação com o Agrupamento de Escolas da Sertã para o ano de 2019. ----------

-------3.3- Apreciação discussão e votação de proposta no âmbito da Ação Social Escolar - Ano letivo 2018/2019 - Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico - Processos Fora de Prazo VIII. ----------

-------4- Período Destinado ao Público ----------

-------1 - Aprovação da Ata da reunião anterior; ----------

-------Foi presente à Câmara a ata da reunião realizada em 20-12-2018 já do conhecimento de todos os membros do executivo. ----------

Submetida à votação pelo Senhor Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada nos termos da lei.----------

O Senhor Presidente absteve-se por não ter estado presente na reunião. ----------

-------2 - Período de "Antes da Ordem do Dia";----------

2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------

-------O Senhor Presidente deu conhecimento: ----------

- Da relação das obras realizadas pelos vários setores dos Serviços Externos do Município, trabalhos constantes do mapa que se anexa no maço de documentos da presente ata. ----------

- Que foi nomeado para exercer as funções de Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Centro o Senhor Eng º Fernando Carlos Alves Martins em nome do executivo desejou os maiores sucessos.----------

- Que a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes agradeceu a colaboração na recolha dos bens alimentares na campanha de 1 e 2 de dezembro de 2018 no concelho da Sertã num total de 35.000 Kg.----------

-------2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município. ----------

- Tomou da palavra o **Senhor Vereador Carlos Miranda** desejando um Bom Ano de 2019 ao executivo e a todos os munícipes do Concelho da Sertã. ----------

- De imediato o **Senhor Vereador Mário Simões** desejou igualmente um Bom Ano de 2019.--------

- Interveio a **Senhora Vereadora Cristina Nunes** fazendo votos de um Bom Ano de 2019 que seja próspero em ações. Voltou a referiu a nota de imprensa que consta no site do Município relativamente à presença do Senhor Presidente na apresentação pública da Reprogramação do Portugal 2020 que passou a citar" "Neste caso, é intenção do Executivo investir mais em equipamentos coletivos como escolas, unidades de saúde e projetos de reabilitação ou mobilidade urbana, além de conceder novos apoios ao património cultural." Quanto a esta afirmação sobre as unidades de saúde o Senhor Presidente referiu-se a continuar a apoiar as obras que decorrem no Centro de Saúde ou continua com a ideia de novas unidades, o que significa na prática a afirmação de " investir em mais unidades de saúde "?.----------

- Respondendo à Senhora Vereadora o **Senhor Presidente** referiu que o executivo a que se referia a informação era o Executivo Governamental e não o Municipal.----------
Continuando a sua intervenção a **Senhora Vereadora Cristina Nunes** questionou o Senhor Presidente quanto à Lei-quadro da transferência de competências atendendo que saíram alguns diplomas sectoriais, crê que ainda não se realizou nenhuma reunião do grupo de trabalho. Gostava de saber a opinião política do Senhor Presidente a nível da Proteção Civil, a Sertã e Vila de Rei deixam de pertencer ao Comando Distrital de Operações e Socorro de Castelo Branco e transitam para essa nova figura associada à Comunidade Intermunicipal que nos remete para Santarém. ----------
- Nesta altura o **Senhor Presidente** informou que contactou o Dr. Lopes para coordenar um grupo de trabalho constituído por 5 ou 7 elementos nomeadamente: Presidente da Câmara, Dr. Lopes, Vereadoras Cláudia André e Cristina Nunes e um elemento da financeira, que deverão analisar os diplomas para que até dia 15 de janeiro possam dar o seu contributo através de um relatório e pronunciarmo-nos até 31 de janeiro. Relembrou algumas áreas setoriais: educação, saúde, segurança social, justiça, praias fluviais, exploração das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar, vias de comunicação, atendimento ao cidadão, habitação, património e estacionamento público. A nível da Proteção Civil, não concorda que o Concelho da Sertã venha a pertencer a Santarém mas sim a castelo Branco.----------
-Iniciou a sua intervenção o **Senhor Vereador Jorge Coluna** desejando um Bom Ano de 2019 ao executivo e a todos os munícipes do Concelho da Sertã. ----------
Sobre a Lei-quadro da transferência de competências para o Município, concorda que se forme um grupo de trabalho, que elabore um estudo e provavelmente vão chegar à conclusão que não existe informação suficiente sobre os pacotes financeiros. Concorda que um técnico financeiro faça parte do grupo. A decisão final é do Executivo e passa pela apreciação da Assembleia Municipal. Considera que o Município não devia aceitar algumas competências porque não sabe como se vão processar e temos poucos dias para decidir. ----------
- Quanto à Reprogramação do Portugal 2020 questionou se existe alguma área a que o Concelho da Sertã se possa candidatar.----------
- Respondendo ao Senhor Vereador Jorge Coluna o **Senhor Presidente** informou que talvez possa abrir uma candidatura em Património Cultural, nas restantes áreas é apenas reforço de verbas. ----------
- Continuando a sua intervenção o **Senhor Vereador Jorge Coluna** referiu-se à Vespa Velutina mais conhecida pela vespa asiática, apesar da existência do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo e face à dimensão dos prejuízos económicos e ambientais e do risco para a segurança da população, a estratégia terá que ser atualizada e a sua ação reforçada. Os principais efeitos da

presença desta espécie manifestam-se na saúde pública, destruição do ecossistema na medida em que este animal mata a abelha, diminuindo consequentemente a produção de mel e a polinização de espécies. Alertou para a necessidade de serem implementadas medidas urgentes de divulgação pelo Município às Juntas de Freguesia, Paróquias sensibilizando a população através de folhetos para não destruírem os ninhos, sem formação adequada. Também alertar o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural para a necessidade de aumentar os meios humanos e materiais para combater esta praga. ----------

De imediato tomou da palavra a **Senhora Vereadora Cristina Nunes** referindo que em 2014, quando surgiu a praga na zona norte do País, foi elaborado um Plano de Contingência Nacional e enviado para todas as Autarquias imputando-lhes responsabilidades. O Município da Sertã não tinha qualquer caso, teve só como preocupação enviar um e-mail para o ICNF questionando quem financiava os equipamentos.----------

- A **Senhora Vereadora Cláudia André** iniciou a sua intervenção desejando um Bom Ano de 2019 ao executivo e a todos os munícipes do Concelho da Sertã.----------

- Deu conta que em anos anteriores, o Município da Sertã abraçou a iniciativa "Sertã - Terra de Pinheiro de Natal" foram distribuídos pinheiros aos comerciantes do concelho e em pontos estratégicos de Lisboa, Porto e Coimbra. No ano de 2018 constava no programa uma Pista de gelo, "Floresta da Esperança". Questionou que mais foi feito no âmbito desta iniciativa? Felicitou a continuidade "Sertã - Terra de Pinheiro de Natal" que é uma marca registada com logotipo próprio, criada com o objetivo de promover o território do ponto de vista turístico, empresarial e cultural. Considera que a exploração desta marca deve ir ao encontro da sua génese, ou seja, projetar o concelho não só na época natalícia mas também para todo o ano. Assim, entende que antes de se promover um evento devemos questionar-nos se dignifica, prestigia ou diferencia o Concelho da Sertã, só se justificando um investimento mais avultado se se concretizarem estas intenções. É por esta razão que propõe um desafio ao Senhor Presidente, que relativamente ao ano de 2019 na iniciativa "Sertã - Terra de Pinheiro de Natal" se integre um evento de final de ano, passando por uma tenda climatizada, tasquinhas, palco com bandas musicais, espaço para crianças e fogo-de-artifício. Sugeriu a transição de verbas de umas rubricas para outras a fim da despesa anual prevista para eventos não ser aumentada.----------

- De imediato o **Senhor Presidente** referiu que nesta edição tivemos como inovação o prémio para a melhor montra mantendo assim o envolvimento dos comerciantes.----------

Quanto à transição de rubricas não é possível no orçamento de 2019, no entanto para 2020 fica a sugestão. ----------

- Continuando a sua intervenção a **Senhora Vereadora Cláudia André** referiu-se a uma notícia da comunicação social de que uma grande parte das famílias atingidas pelos incêndios de 2017,

passou a época natalícia em anexos, porque ainda não foram realojadas. Uma vez que, sobre este assunto, não se fala do concelho da Sertã na comunicação social, faz o apelo a que não se deixe as entidades institucionais esquecerem que o Município da Sertã também sofreu com os incêndios. Considera que acima da preocupação com a imagem turística, deve estar o respeito, o cuidado e a luta pelas populações que sofreram com os incêndios do verão de 2017. Questionou assim, o Senhor Presidente sobre o ponto de situação relativamente ao apoio às habitações atingidas pelas catástrofes. Considerou que os proprietários das habitações atingidas são todos merecedores da atenção por parte da autarquia, dando prioridade às primeiras habitações, devemos seguidamente apoiar parcialmente os proprietários das segundas habitações, tal como está previsto no orçamento de 2019 da autarquia, pois aqueles que possuem segunda habitação no concelho, normalmente, deslocam-se aos fins de semana, revitalizando as próprias povoações e o comércio. Por esta razão, considera que Município deveria isentar a todos os atingidos pelos incêndios de 2017 as licenças de reconstrução. ----------
Considera ainda que é preocupante ver que a floresta devastada pelos incêndios de 2017 está num estado deplorável e que nada está a ser feito, julga que é uma situação de emergência regional, pois o eucalipto está a crescer desordenadamente, colocando em risco a existência de nascentes, caminhos florestais, pontos de água, hortas e outros bens essenciais às populações. Refere que daqui a cinco ou seis anos, se nada se fizer podemos ter outra calamidade da qual todos poderão sentir-se cúmplices. ----------
Devemos pensar num novo formato para o nosso concelho, onde "reflorestar" seja a prioridade, para isso podemos estabelecer parcerias com variadas associações e entidades, como por exemplo AProflora, SerQ, Escolas Agrárias de Castelo Branco e de Coimbra, autarquias e outros, a fim de trabalhar com os proprietários, provando que há muitas formas de extrair rendimento das florestas sem ser com as espécies invasoras e assim mobilizá-los para esta causa através de apoios como formação, informação, entrega de espécies para plantar como o castanheiro, medronheiro, nogueira, cerejeira, plantas aromáticas, etc. ----------
- O **Senhor Presidente** relembrou o que foi afirmado pelo Senhor Vice- Presidente na anterior reunião que se encontram em execução sete obras de requalificação aprovadas no âmbito do Programa de Apoio à Reconstrução de Habitações Permanentes - PARHP - criado após os incêndios de 15 de outubro de 2017. A Senhora Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), os técnicos responsáveis pelo programa e respetiva fiscalização visitaram três das habitações no Concelho da Sertã. Ficaram satisfeitos com o andamento das requalificações, as restantes quatro continuam em construção. Vamos elaborar um regulamento e apoiar dentro do possível a reconstrução das construções atingidas para que os munícipes não abandonem as suas aldeias. Quanto à floresta nenhum Governo atribuiu

qualquer indeminização. Têm que ser os privados a reflorestar e a aproveitar as candidaturas abertas. Provavelmente vão existir incentivos para quem queira substituir os eucaliptos. Esperamos que seja publicada legislação atualizada que estude os solos de norte a sul do País, incentivando a plantação de espécies de acordo com a especificidade do solo/clima. Isoladamente não haverá muito sucesso. Brevemente serão publicadas medidas relacionadas com a floresta ----

- Para finalizar a sua intervenção a **Senhora Vereadora Cláudia André** sugeriu que das Reuniões de Câmara não públicas pudesse sair uma nota de imprensa onde constem as deliberações sobre os assuntos mais importantes.----------

- De imediato o **Senhor Presidente** propôs que as atas das reuniões do executivo passem a ser aprovadas em minuta para maior eficácia e celeridade dos serviços. Apresentou para apreciação o cronograma das reuniões de Câmara para o ano de 2019 (documento que anexa no maço de documentos da presente ata).----------

- A Câmara aprovou por unanimidade que as atas sejam aprovadas em minuta. Mais deliberaram aprovar por unanimidade o cronograma das Reuniões de Câmara para o ano de 2019.----------

3 - Período de "A Ordem do Dia".----------

3.1 - Apreciação e votação de Acordo de Cooperação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do I.V.S para o ano de 2019 – Proposta nº 1----------

Considerando:----------

- O Acordo de Cooperação em anexo; ----------

- A definição dos apoios logísticos e comparticipações financeiras disponibilizados a atividades pedagógicas a desenvolver pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Instituto Vaz Serra e pelo Instituto Vaz Serra, abrangendo os alunos desta última entidade; ----------

- A importância de racionalização de recursos e a sua afetação a atividades de cariz lúdico e pedagógico para os alunos do Instituto Vaz Serra em prol do seu desenvolvimento integral;----------

- A dotação de regras nesta relação interinstitucional, em benefício dos alunos, assente nos princípios da transparência, da imparcialidade e do rigor;----------

- A competência da Câmara Municipal prevista nas alíneas r) e u), do nº 1, do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, 'Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central' e 'Promover a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças, respetivamente.----

Proponho que:----------

- Conforme Acordo de Cooperação, seja aprovada a comparticipação do transporte para visitas de estudo, até ao valor de 2 000,00€ (dois mil euros) e a contribuição de 1 500,00€ (mil e quinhentos

euros) para o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógico para alunos com necessidades específicas (de acordo com legislação respetiva), à aquisição de fundos documentais para a Biblioteca e a despesas de deslocação no âmbito de atividades pedagógicas desenvolvidas pelo Instituto Vaz Serra. ----------

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Acordo de Cooperação entre o Município da Sertã e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Instituto Vaz Serra, nomeadamente, a comparticipação do transporte para visitas de estudo, até ao valor de 2 000,00€ (dois mil euros), a contribuição de 1500,00€ (mil e quinhentos euros) para o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógico para alunos com necessidades específicas (de acordo com legislação respetiva), à aquisição de fundos documentais para a Biblioteca e a despesas de deslocação no âmbito de atividades pedagógicas desenvolvidas pelo Instituto Vaz Serra para o ano de 2019.----------

3.2 - Apreciação e votação de Acordo de Cooperação com o Agrupamento de Escolas da Sertã para o ano de 2019 – Proposta nº 2. ----------

Considerando:----------

- O Acordo de Cooperação para 2019 em anexo; ----------

- A definição dos apoios logísticos e comparticipações financeiras disponibilizados a atividades a desenvolver pelo Agrupamento de Escolas da Sertã;----------

- A importância de racionalização de recursos e a sua afetação a atividades de cariz lúdico e pedagógico para os alunos do Agrupamento de Escolas da Sertã em prol do seu desenvolvimento integral;----------

- A dotação de regras nesta relação interinstitucional assente nos princípios da transparência, da imparcialidade e do rigor;----------

- A competência da Câmara Municipal prevista nas alíneas r) e u), do nº 1, do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, 'Colaborar no apoio a programas e projetos de interesse municipal, em parceria com entidades da administração central' e 'Promover a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças', respetivamente,

Proponho que:----------

- Conforme Acordo de Cooperação para 2019, sejam aprovados os apoios registados, assim como a comparticipação do transporte para visitas de estudo desenvolvidas no âmbito lúdico pedagógico, até ao valor de € 7 500,00 (sete mil e quinhentos euros), de aquisição de equipamento no âmbito do Programa de Desporto Escolar até ao valor €1 500,00 (mil e quinhentos euros), contribuição de € 1 500,00 (mil e quinhentos euros) para a aquisição de fundos

documentais para as Bibliotecas Escolares e despesas de deslocação e representação de autores, e subsidiar, em €4 500,00 (quatro mil e quinhentos euros), o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas para alunos com necessidades específicas e para a aquisição de material didático destinado às salas de aula do 1º ciclo do ensino básico. ----------

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Acordo de Cooperação entre o Município da Sertã e o Agrupamento de Escolas da Sertã, nomeadamente, a comparticipação do transporte para visitas de estudo desenvolvidas no âmbito lúdico pedagógico, até ao valor de € 7 500,00 (sete mil e quinhentos euros), de aquisição de equipamento no âmbito do Programa de Desporto Escolar até ao valor €1 500,00 (mil e quinhentos euros), contribuição de € 1 500,00 (mil e quinhentos euros) para a aquisição de fundos documentais para as Bibliotecas Escolares e despesas de deslocação e representação de autores, e subsidiar, em €4 500,00 (quatro mil e quinhentos euros), o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas para alunos com necessidades específicas e para a aquisição de material didático destinado às salas de aula do 1º ciclo do ensino básico para o ano de 2019. ----------

3.3- Apreciação discussão e votação de proposta no âmbito da Ação Social Escolar - Ano letivo 2018/2019 - Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico - Processos Fora de Prazo VIII – Proposta nº 3----------

Considerando:----------

- A competência da Câmara Municipal em apoiar ou comparticipar as famílias que apresentem requerimentos para o efeito no âmbito da Ação Social Escolar - alínea hh) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, conjugada com o exposto no Despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação; ----------

- Que os processos para apoio no âmbito da Ação Social Escolar referentes à Educação Pré-Escolar têm sido considerados mediante a apresentação de comprovativo de matrícula, sendo que as crianças podem ser integradas ao longo do ano letivo; ----------

- Que, relativamente ao 1º CEB, tem vindo a ser entregues requerimentos para apoio no âmbito da Ação Social Escolar fora do prazo previamente definido – até 29 de junho de 2017 – e que no ano transato, em iguais circunstâncias, foi decidido superiormente receber os requerimentos após essa data e antes de a listagem geral destes requerimentos ser apresentada para eventual aprovação a Reunião de Câmara (escalões e material escolar); ----------

- A solicitação de reavaliação de processos face a alteração de atribuição de escalões pela Segurança Social após a entrega de processos de Ação Social Escolar no Município; ----------

- Que, considerando o 1º Ciclo do Ensino Básico, poderão ser apoiados a 100% ou comparticipados a 50% (escalão A e B, respetivamente) os alunos cujos encarregados de educação apresentaram requerimento para apoio no âmbito da Ação Social Escolar; ----------

- Que o apoio/comparticipação ao nível das refeições para crianças da Educação Pré-Escolar é feito nos mesmos moldes do efetuado para o 1º CEB; ----------

- Considerando o referido em Informação Técnica do Setor de Educação nº 190902, de 28 de dezembro de 2018.----------

Proponho: ----------

- A aprovação com efeitos imediatos: relativamente ao processo do 1º CEB - Processo 2018/650.10.100/657: a alteração do escalão relativo à aluna Daniela Filipa Ferro Amaro, da EB da Sertã, do escalão 3 (ou C) para o escalão 2 (ou B). ----------

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a alteração do escalão relativo à aluna da EB da Sertã, do escalão 3 (ou C) para o escalão 2 (ou B), nos termos da informação técnica nº 190902.---------- ----------

4- Período Destinado ao Público.----------

------Não houve intervenção do público.----------

-------**Encerramento ----------**

-------O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, da Comunicação Social e dos Munícipes presentes. ----------

-------E não havendo mais nada a tratar e referindo que todos os documentos apresentados na presente reunião de Câmara se dão como integralmente transcritos, foi dada por finda a reunião pelo Senhor Presidente da Câmara, eram cerca de 16 horas, da qual, para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, José Farinha Nunes e por mim, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, que a secretariei e processei a computador.----------